TRIPLEX FUNICULUS DIFFICILE RUMPITUR

UNIASES

BOLETIM DA UNIÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO ESPÍRITO SANTO
N.º 196 OUTUBRO A DEZEMBRO 2019

Redação e Correspondência:
UNIASES
Apartado 1098
4710-908 BRAGA
Tel.: 253 951 257

Diretor:
Alberto Melo
Chefe de Redação:
Francisco Pinto
E-mail:
ases@portugalmail.pt

Propriedade:
União dos Antigos Alunos do Espírito Santo
Distribuição:
ASES
Periodicidade:
Trimestral - Reg. no I.C.S. n.º 112314

Tiragem:
1700 Exemplares
Assinatura Anual: 5,00 €
Composição e Impressão:
Tadinense - artes gráficas
www.tiptadinense.pt

EDITORIAL

A Palavra desceu até nós!

Nas últimas décadas, sobretudo depois do II Concílio do Vaticano, tem vindo a crescer entre nós a consciência da importância e centralidade da Palavra de Deus na vida e missão da Igreja; e faz todo o sentido que assim seja e venha a ser cada vez mais, pois ela é, na verdade, "o coração de toda a actividade eclesial" (Verbum Domini [VD], 1).

Em primeiro lugar, porque a iniciativa não partiu de nós, mas de Deus! É o dado surpreendente e absolutamente novo da revelação judaico-cristã: Deus fala-nos e quer dar-Se a conhecer no diálogo que deseja estabelecer connosco. Por isso, o Concílio afirma que Deus «fala aos homens como a amigos e convive com eles, para os convidar e admitir à comunhão com Ele» (Dei Verbum, 15).

Este diálogo é possível porque Ele é relação, é comunhão, é amor (1Jo 4,16): plenitude de comunicação que Se nos dá "a conhecer como mistério de amor infinito, no qual, desde toda a eternidade, o Pai exprime a sua Palavra no Espírito Santo" (VD 6).

Este diálogo torna-nos mais humanos porque, "feitos à imagem e semelhança de Deus amor, só nos podemos compreender a nós mesmos no acolhimento do Verbo e na docilidade à obra do Espírito Santo. É à luz da revelação feita pelo Verbo divino que se esclarece definitivamente o enigma da condição humana" (VD 6).

E esta Palavra que diz Deus e explica o nosso enigma "fez-se carne e veio habitar connosco" (Jo 1,14)! Aquele que os céus não podiam conter, abreviou-se: "a Palavra eterna fez-Se pequena; tão pequena que cabe numa manjedoura. Fez-Se criança, para que a Palavra possa ser compreendida por nós. Desde então a Palavra já não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus de Nazaré" (VD 12).

E podemos imaginar a imensa alegria de Maria ao sentir o Filho de Deus – o Verbo que se fez carne no seu sim! – a crescer no seu ventre e depois, a sublime emoção ao contemplar a Palavra eterna do Pai feita criança em seus braços! É uma loucura, a loucura divina, ver Deus a precisar de uma mãe e de um pai, a precisar de Maria para Se alimentar, para O aquecer e, mais importante ainda, para O amar!

Aquele que é Senhor do genoma humano e das galáxias encarnou e nasceu de uma mulher (Gal 4,4), percorrendo os caminhos da nossa existência, em tudo igual a nós menos no pecado (Heb 4,15).

E é a partir desta loucura divina e na nossa frágil condição humana que Jesus nos quer falar e descer ao mais íntimo de nós mesmos, ao lugar dos nossos segredos e aspirações, angústias e tristezas, medos e esperanças para nos acolher e abraçar, para nos convidar a celebrar a festa do Seu nascimento, pois Ele é o Emmanuel, o Deus connosco! Ele é a nossa paz e fonte de alegria para todos os homens e mulheres de boa vontade!

P. Armindo Janeiro,
Presidente da Direção UASP

ENCONTRO DO MINHO
SÁBADO - 8 DE FEVEREIRO 2020

SEMINÁRIO DA SILVA

Inscrições:

Isidro Linhares: T. 969 946 711
Costa Pereira: T. 253 883 438
José Manuel: T. 253 882 236 / 963 741 196

ases@portugalmail.pt

LAMPREIADAS
O INDISPENSÁVEL E SEMPRE DESEJADO ENCONTRO GASTRONÓMICO

NORTE - MELRES | GONDOMAR *"LUCIANO"*
SÁBADO - 14 DE MARÇO 2020

Organização:

Manuel Santos Lopes
T. 224 760 565 / 965 039 366
manuelsantoslopes@gmail.com

ENCONTRO DA TORRE D'AGUILHA
LISBOA - 18 E 19 DE ABRIL 2020

Inscrições para os do Norte:

Américo Ferreira
T. 227 311 025 / 965 669 958
Francisco Pinto
T. 253 951 257 / 919 441 970

ases@portugalmail.pt

ASES do Sul

(aguardar p.f. a oportuna e habitual convocatória)

Alberto Melo : T. 214 445 827 / 969 690 551
alberto.r.melo@netcabo.pt

Nota:
Para garantia do autocarro e organização do programa necessitamos que as inscrições se façam até ao dia 31 de março, sem falta.

A TODOS OS ASES E SEUS FAMILIARES DESEJAMOS UM FELIZ ANO 2020 CHEIO DE SAÚDE, ALEGRIA, ESPERANÇA, UNIÃO, AMOR E PAZ

BODAS DE OURO Viana 1969/2019

J. F. Ribeiro Silva

Outubro de 2019, Seminário do Espírito Santo em Viana do Castelo, dia 19 pelas 10 horas começava um capítulo de uma história com meio século. Na verdade, cinquenta anos depois é uma altura dourada e bonita para verbalizar memórias e matar saudades na primeira pessoa de alguns ASES.

Tudo começou em outubro de 1969 quando quarenta e sete meninos rumaram a Viana do Castelo e se encontraram pela primeira vez numa casa grande a que chamavam Seminário. Uns queriam ser missionários, outros queriam ser padres e ainda outros, talvez a maioria, não estavam seguros do que queriam ser, apenas faziam o que lhes mandavam.

Foi assim que no primeiro dia acompanhados do pai ou da mãe, de uma tia ou de um padre amigo da família foram recebidos pelo nosso saudoso diretor Padre Pinheiro. Acolhimento caloroso e acompanhamento paternal durante os dois primeiros anos, ou três para os repetentes, de uma carreira que se esperava terminar em sacerdócio para alguns, poucos, escolhidos e para os outros, em homens formados na fé e nos valores dignos de uma vida honrada.

Da parte que me toca foram três lindos e felizes anos (à parte do chumbo a Latim e a Matemática no primeiro ano). Lembranças dos três dormitórios no último andar e das três salas de aula por baixo dos mesmos, com o quarto do diretor estrategicamente situado no meio para nos apoiar e controlar. Diga-se a propósito, que não tenho memória de grandes desventuras, mas sim de boas lembranças do refeitório e cozinha, do recreio, principalmente do futebol, dos passeios na mata de Santa Luzia e das visitas à cidade e à praia. Relativamente ao estudo e à parte religiosa só tenho a agradecer a boa formação que nos foi ministrada, em ambiente afetuoso, por parte de todos os padres que foram nossos professores e confessores. Cada um poderá contar a sua história, mas eu estou crente que não será muito diferente da minha versão.

Da história de todos regista-se o capítulo dedicado ao João David Souto Coelho. Foi o único eleito que abraçou o sacerdócio. Hoje faltou à chamada, mas está desculpado pois está a dar o seu testemunho nas longínquas terras mexicanas. Que Deus o guarde por muitos anos.

Os que não faltaram foram os ASES Martins, Brito, Areias, Alves, Lemos, Silva, Ribeiro, Abreu, Dantas, Faria e Andrade. O Loureiro, Francisco Dias e o Leal Martins enviaram saudações e lamentaram a impossibilidade de marcar presença. Na maioria dos presentes verificou-se que o abandono foi muito precoce e por variadíssimas razões, quer em Viana quer em Fraião, pois nenhum dos presentes chegou ao seminário da Silva.

No capítulo que neste dia cumprimos fomos recebidos pelos padres Adélio, Cristóvão e José Carlos que amavelmente nos acompanharam nas apresentações e partilha de histórias de vida dos presentes, na eucaristia, na visita sentimental à casa grande e no almoço de convívio e confraternização.

Apesar do seminário ter sofrido obras, o espírito da casa era o mesmo e o pisar aquele espaço, o sentir e respirar aquele ar foi reconfortante. Não podemos esquecer a expetativa de ver a cara, e já agora a barriga e a careca dos estimáveis colegas, como podem ver nas imagens captadas neste dia, que apesar de cinzento e chuvoso, foi caloroso e agradável.

O dia terminou com o desejo de uma maior participação em capítulos futuros desta história. Até breve.

MEMÓRIAS DO SEMINÁRIO

VIANA E FRAIÃO

Fernando Silva (Da Costa) - Viana 1969 [1]

Foi em Junho de 1975, que, após os exames do antigo 5° ano, passados no liceu Sá de Miranda em Braga, decidi abandonar o Seminário do Espirito Santo, no Fraião.

Esta decisão fez-me enveredar sobre um outro rumo profissional, que eu nunca intencionei de modo algum.

Desde a minha entrada no Seminário de Viana em 1969, até ao fim da estadia no Fraião, tenho de recordar, em primeiro lugar a qualidade e exigência dos meus professores, todos os meus colegas e sobretudo a disciplina que nos era incutida em permanência, durante todos os anos aí passados.

Desses tempos, recordo e enalteço a qualidade do ensino, a disciplina e o respeito existente no seio desta formidável família. Todos estes parâmetros me ajudaram a forjar a personalidade e a crescer como Homem.
A minha integração na Sociedade chegou com naturalidade onde sempre me senti respeitado, pois os ensinamentos apreendidos muito contribuíram para tal facto.
Devido aos meus afazeres profissionais, andei afastado do ideal espiritano durante muitos anos, por isso hoje tenho consciência de que é preciso regressar ao seio da UNIASES, a fim de ajudar, naquilo que for preciso (e dentro dos meus meios…).
Tenho que dar força ao grupo, motivando os meus antigos colegas de 1969, 1970 e 1971 de VIANA e GODIM, a abrirem-se à ideia de que é necessário convivermos uns com os outros.
Termino desejando felicidades e bem-estar a todos os UNIASES e seus familiares.
Um abraço.

_____

(1) **Nota da redação:** *De referir que, atualmente, o Fernando da Costa é empresário em França; há muito que reservou a sua vinda a Portugal para este encontro. Como seria bom este espírito em todos os ASES!...*

FRAIÃO 1969-2019 Recordações

Albano Sousa

No longínquo ano de 1969, o dia 7 de outubro, como era habitual, in illo tempore, era o dia de início de aulas. Nesse dia, um grupo de jovens seminaristas, já não me lembro quantos, entrava no Seminário de Fraião, depois de terem frequentado o 1º e 2º ano, nos Seminários de Godim e de Viana.
Meio século e uns dias depois, mais precisamente no pretérito dia 16 de novembro, encontrámo-nos de novo, no mesmo sítio, para lembrar e comemorar a efeméride. Não éramos muitos, mas éramos aquele grupo de ASES, que se vem encontrando em outras ocasiões, nomeadamente no encontro de Minho, na Silva, acrescido agora dos colegas que entraram em Godim no 1º ano, o que deu para juntar um quarteirão de ASES.
No dia marcado, a partir das dez da manhã, lá foram chegando um a um, ao Seminário do Fraião e lá nos fomos reconhecendo, sendo certo que os colegas que já não vemos há muito tempo, foi mais difícil o reconhecimento e a lembrança. Aqui, o nome ajuda. Dito o nome, lá nos vamos lembrando e até reconhecendo as marcas indeléveis de alguns.
Segue-se o encontro na Sala Pe. Afonso Moreira, onde fomos recebidos pelo Pe. Manuel Martins, que também faz parte do nosso grupo, sendo hoje o ilustre Superior desta casa. Feitas as apresentações acompanhadas de algumas pequenas histórias e peripécias alusivas ao momento, seguiu-se a foto da praxe, tirada no pavilhão norte, com vista para a cidade de Braga, tão diferente do que era na data que se comemora, seguindo-se a celebração da eucarístia na capela que todos conhecem e que dispensa apresentações. A Eucarístia foi embelezada pelo grupo coral constituído ad hoc por todos os ASES presentes, acompanhado ao órgão pelo maestro Cunha Pinto, da direcção dos ASES e presidida pelo Pe. Manuel Martins. Daqueles jovens de 1969 também fazia parte o que é hoje Pe. José Luis Souto Coelho, integrado agora na comunidade Shalom: este é o grupo de dois que, como diz o povão, chegaram a padres. Por pouco não tinhamos padre, do nosso grupo, para celebrar a Missa!...
No fim da Missa seguimos para a Rua dos Torneiros onde nos esperava um opíparo almoço, onde além de umas boas e variadas entradas nos aguardava um apetitoso cabritinho assado confecionado pela Carina, cozinheira do restaurante do CCD de Braga – Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social e Saúde, onde acumulo, com a direção dos ASES, a qualidade de também membro da direção do CCD de Braga.
Durante o almoço recomeçou o convívio, onde cada um partilhou as suas experiências de vida e de seminário, podendo afirmar que me pareceu unânime a ideia de que o seminário fez de nós grandes homens. Obrigado à Congregação do Espirito Santo. E lá se foram levantando e despedindo com a promessa de novos encontros, com periodicidade mais reduzida, pois já não há outros 50 anos para festejar.
Para finalizar resta-me dizer-vos que depois de ter sido o organizador do evento e de vários reptos lançados para que alguém fizesse o relato do mesmo, tive de fazer de Rei e de Cronista, porque ninguém se disponibilizou para o efeito.

1º plano: F. Cunha Pinto, Rogério Teixeira, Magalhães Silva, Benjamim Andrade, Celestino Pereira, Silvino Vilela, Costa Pereira e Rodrigues Ferreira.
2º plano: Elíseo Canedo, José F. Oliveira, Manuel S. Coelho, José Armindo Pinto, Ilidio Fróis, Durães Barbosa+Esposa, Albano Sousa, Manuel Afonso, Pe. Manuel Martins, Esposa Afonso, José Ferraz, José Sampaio, Agostinho Santa + Esposa, Esposa do Cesário Ferreira (fotógrafo)

BREVES… E OUTRAS

Alberto Melo - Godim 1955

UASP – POR MARES DANTES NAVEGADOS

A 13 de outubro, Domingo, encontraram-se em Fátima os dois grupos/turnos que se deslocaram a Angola, não só em viagem de turismo, mas também de participação e colaboração nos trabalhos realizados na missão de S. José do Gungo, diocese do Sumbe.

Da partilha ressaltou o grande reconhecimento de um trabalho tão diverso que os missionários ali exercem desinteressadamente na vertente social-pastoral e na dignificação da pessoa humana.

Para todos, constituiu uma experiência rica nos contactos havidos com aquelas gentes com as quais se partilharam momentos de vida e oração e em que foram envolvidos ambos os grupos, a contrastar com as fragilidades das vivências das nossas comunidades.

Inebriados ainda com os acontecimentos e experiências proporcionados pela V Etapa, eis que surge no horizonte a dobragem do Cabo da Boa Esperança, rumo a Moçambique: VI Etapa do projeto "Por Mares dantes Navegados", no acompanhamento do trabalho pastoral/missionário de ordens religiosas (salesianos, missionários da Consolata e outros…) que ali operam na evangelização das comunidades locais. A ação desenvolver-se-á na diocese de Inhambane, sem esquecer a capital, Maputo.

Partida no final do dia 5 de julho de 2020, com regresso agendado para o dia 18 do mesmo mês. Apenas um grupo de 25 participantes. Custos ainda não definidos, mas semelhantes aos praticados na deslocação a Angola, a rondar os 1.800,00 Euros, sujeito a retificações.

Se estás interessado, convém indagares sobre o assunto e sobre a posição de possível inscrição.

PATRONO DA UASP

A UASP – União das Associações de Antigos Alunos dos Seminários Portugueses nasceu em Fátima por forte influência da realização do seu Congresso Nacional, ocorrido no ano de 2009, promovido e patrocinado pelo Santuário de Fátima no contexto das celebrações do centenário do nascimento de Francisco Marto.

«Verificando que, na vida dos Antigos Alunos dos Seminários, o que é único é terem passado um tempo mais ou menos longo em comunidade, na procura de um sentido para a vida, fazendo aquela peregrinação na fé de que Maria é modelo» (…)

A Assembleia Geral da UASP, reunida em sessão ordinária de Outono, proclama São Francisco Marto patrono da União das Associações dos Antigos Alunos dos Seminários Portugueses para que, por sua intercessão, cumpra a sua missão, enriquecendo a vida das Associadas e seus Membros, pois reconhece na sua experiência espiritual um forte estímulo para o crescimento na fé, no amor e na esperança!

JUBILEU: 50 ANOS DE GODIM 1969-2019

O lapso de tempo decorrido desde a entrada à data da primeira matrícula de 1969/70 no seminário de Godim prometia, aos condiscípulos de ano, uma celebração festiva pela ocorrência do quinquagésimo aniversário da efeméride, um jubileu de ouro. Pensado e anunciado com a devida antecedência logo se tratou, através de carta/circular, de fazer a respetiva convocatória dando a conhecer o encontro/convívio/festa a todos os que, nesse ano de 1969, tomaram o primeiro contacto com a Congregação. Por motivos óbvios, a Direção sempre apadrinhou esses momentos, chamando assim a "logística" indispensável para que tudo corra com normalidade e a contento de todos.

A resposta/adesão foi demasiado pouca, apenas se dignaram dar sinal de vida 5 ou 6 elementos, em nada dignificando o esforço dos seus organizadores. A juntar a tudo isso, o dia seguinte, 6 de outubro, era dia de legislativas, para alguns mais um impedimento que não constava da agenda.

O seminário ficou deserto como o demonstra a fotografia em dia soalheiro tendo por sobre capa a zona vinhateira do Loureiro.

De qualquer forma queremos expressar os nossos agradecimentos a quem ousou tentar a inscrição: António Carlos Gomes Pinheiro (residente em V.N. de Gaia); Francisco José Pinto Lopes (residente em Corroios/Almada); José Fernandes Santos Baptista, (residente em Coimbra); José Carlos Baptista Couto Barbosa (residente em Bragança); José Francisco Mendes Rede (residente em S. Cosmado/Armamar) e o Vítor Manuel Matias Santos (residente na Foz do Sousa/Gondomar).

Uma sugestão: não querendo escamotear esse Jubileu (1969/2019) a Direção sugere que se juntem aos do ano seguinte (1970) e emendem o pequeno "lapso", celebrando festiva e animadamente esse encontro agora alargado.

Mãos à obra; a comunicar é que a malta se entende.

NOTÍCIAS DA CONGREGAÇÃO

NOMEAÇÕES

O P. Vincent Ntrie-Akpabi, de nacionalidade ganesa, que fez a sua formação teológica em Portugal, depois de um estágio missionário em Itoculo/Moçambique foi nomeado para integrar a comunidade da Silva/Barcelos, e integrado na equipa de animação do CESM (Centro Espírito Santo e Missão);

O P. Alfredo Mavinga, natural de Cabinda/Angola, integrará este ano a comunidade do Fraião/Braga, no Centro Vocacional Espiritano (CVE), colaborando na pastoral das paróquias confiadas aos espiritanos;

O P. James Flynn, natural da Escócia, missionário nos Camarões e em Angola, deixou o secretariado executivo da União das Circunscrições da Europa (UCE), em Bruxelas, sendo nomeado para a comunidade da Estrela/Lisboa, colaborando no CEPAC – Centro de apoio a emigrantes -, na animação missionária e outros compromissos pastorais;

Em sentido inverso, o Ir. Manuel do Carmo Gomes, durante muitos anos ligado ao *Lar Anima Una* e ao CEPAC (Centro Padre Alves Correia), deixou a comunidade de Stº Amaro/Lisboa, sendo colocado em Bruxelas como secretário executivo da UCE.

MAGUSTOS MISSIONÁRIOS

Novembro, mês de S. Martinho e da castanha, foi amplamente celebrado com a realização dos tradicionais magustos missionários. Assim aconteceu na Torre d'Aguilha, na Silva/Barcelos, no Pinheiro Manso/Porto, em Pousos/Leiria, em Lamas de Orelhão/Mirandela, na Atalaia/Lourinhã… Locais vivos das comunidades espiritanas e do entusiasmo de grupos Liamistas, Jovens Sem Fronteiras e outros membros da Família Espiritana.

Apesar de arredio o verão de S. Martinho, o que se fez notar por um menor número de participantes, a animação foi uma constante nos convívios que se prolongaram pelo dia fora. O figurino não varia muito de localidade para localidade. De manhã, um momento de reflexão, testemunhos missionários e a celebração eucarística; depois almoço partilhado ou confecionado por equipa com essa missão, como foi no caso da Torre d'Aguilha. Sempre há condições.

Pela tarde fora, sempre muita animação e música com leilões à mistura para uma causa de apoio aos projetos solidários e dos missionários espiritanos. Sob o espaço da grande tenda, ao abrigo da chuva, montaram-se tendas/mesas/barraquinhas, como que uma espécie de feira onde havia de tudo com especial incidência sobre produtos da terra, artigos de artesanato regional, petiscos… até bancas de livros.

Com a distribuição das castanhas na companhia de adequado pingato a festa foi sempre animada à qual não faltou a amizade da família que se diz espiritana e missionária.

Uma breve resenha sobre o magusto realizado na Torre d'Aguilha no dia 3 de novembro, onde os AA (ASES) primaram pela ausência quase total.

ONDA DE SOLIDARIEDADE – BEIRA/MOÇAMBIQUE

O ciclone IDAI de março de 2019 deixou à sua passagem pela zona da Beira/Moçambique um rasto de grande destruição, continuando ainda por sanar muitos dos problemas pelo mesmo causado. Uma onda de solidariedade material, levantada a favor dos missionários espiritanos, fixados na cidade da Beira, surgiu para obviar a tal situação e minorar condições de vida mais desfavoráveis, tendo sido angariados até ao presente momento o total de 182.049,08 € de que a Procuradoria das Missões nos vai dando conta através do P. Casimiro Pinto de Oliveira (Procurador).

Continuam de pé os mesmos objetivos: ajuda na reconstrução e trabalhos de reparação do Seminário espiritano, da Igreja Paroquial e nas casas dos seus paroquianos afetadas pelo ciclone com colocação de novas coberturas.

Por toda a ajuda prestada, o Superior dos Missionários espiritanos em Moçambique agradece a generosidade de todos os colaboradores e interessados na causa espiritana no país.

ALMOÇOS NO PORTO

J. M. Teixeira Rocha G65

Os almoços regulares dos ASES no Porto foram retomados após o interregno das férias de Verão.

Assim, o primeiro almoço desta nova série realizou-se no dia 12 de novembro no Restaurante Bela Roma na Rua de Sampaio Bruno no Porto. Por razões várias houve alguns colegas que não puderam estar presentes e os que compareceram, como testemunha a foto, foram: José Luiz Henriques, Armando Sarmento, Justino Pinto, Agostinho Tavares Freitas, Teixeira da Rocha, Timóteo Moreira e Jorge Pereira Pinto.

Habitas na zona do Porto? Junta-te a nós.

Contactos:

Timóteo Moreira: ti.mor-1471p@adv.oa.pt 919 726 907

J. M. Teixeira Rocha: jmtrocha@gmail.com 916 465 210

ALMOÇOS MENSAIS EM LISBOA

Alberto Melo

Após longo interregno, que ficou a dever-se ao período de férias estivais que provoca considerável dispersão dos acostumados clientes destas iniciativas e convívios gastronómicos, eis que soaram as trombetas a anunciar os já fadados e propalados almoços bem ao gosto dos seus comensais.
Após convocatória enviada por e-mail, há que aproveitar a funcionalidade e facilidade das novas técnicas de conversação/interpelação, a adesão generalizada fez-se sentir. Cada qual a seu modo: ora por um lacónico "ok! lá estarei", "conta comigo" ou, não estivéssemos num país de poetas (Bandarra, Aleixo e quejandos), outros optam por pícaras respostas de que dou os seguintes exemplos:

«Eu, obviamente, / como todo o ente
/ que se sente, / como há castanhas e
aguardente / e sendo aquele que não
mente/ certamente / digo presente».
(A. Miquelino)

———

«Perguntaste e eu te digo,
ó Melo das comedorias,
vou estar contigo à mesa,
mas isso já tu sabias.
Outros virão por acréscimo
contigo confraternizar
tendo na mira o arroz
de pato a escaldar,
Precedido de sopinhas,
não vá o diabo tecê-las,
que o pato pode fugir
mais vale a gente comê-las.
Claro que um vinho tinto
não pode ao repasto faltar
p'ra dar calor ao convívio
e afinar o paladar.

Depois a amostra de doce
fina e triste de morrer
dirá que só um café
nos fará tal esquecer.
E claro, as belas castanhas
não poderiam faltar
que o grande S. Martinho
não iria perdoar.
Do Porto, Gaia ou Régua
para o caso tanto faz
regadas com Vinho Fino
é o que mais nos apraz».

(R. Macedo)

Tratava-se do almoço de novembro e dá para perceber que o mesmo assentou sobre um saboroso Arroz de Pato à Antiga com a comemoração possível de um dia de S. Martinho com castanhas e vinho.
Espaço e tempo, binómio requerido para familiar convívio, longe de intromissões de intrusos. Só para nós. Desde as 12:30 até às 16:00, hora da dispersão geral, foi animada e proveitosa a cavaqueira entre amigos. Ficaram em dia as novidades.
Sob os auspícios da romana deusa Minerva, (divindade mitológica da sabedoria, do conhecimento, da guerra, das artes, da estratégia militar, da música e da indústria), que do alto do seu trono plasmado no teto por refinado e níveo relevado gesso, contempla o desenrolar dos acontecimentos dando conta do que na sala se passava.
Já na parte final, a muitos passou despercebido (ou quase) o incidente de que foi protagonista o Miquelino acometido de inesperado desmaio e que causou um certo alvoroço/pânico, entre quem se inteirou do desfecho. De salientar a ação dos bons samaritanos Santos Pereira e Boanerges que sempre o acompanharam até à chegada do "112" que o haveria de transportar para o Hospital de S. José. Foi um pequeno susto; felizmente que tudo terminou em bem, pese a chatice e perda de tempo por que passou o sinistrado que foi submetido a uma avaliação da tensão e a um ECG.
Em andamento, um almoço melhorado de Natal com os fritos caraterísticos da época incluídos. Aguardemos!... Se, oportunamente, houver um momento e espaço daremos conta da onda de poetas que surgiram nestes convívios a testemunhar a sã camaradagem entre os convivas e comensais. Tudo guardado para um dia ser dado à luz do dia se for esse o entendimento dos interessados: autores e plateia cooperante.

COLABORAÇÃO COM O CEPAC
NIF 503 007 676

UMA AJUDA QUE NÃO CUSTA NADA E SEM CUSTOS PARA O CONTRIBUINTE.

Sabia que pode contribuir para a acção e obra do Centro Padre Alves Correia (CEPAC) com o seu IRS sem pagar mais por isso? O Estado permite que 0,5% do(s) seu(s) imposto(s) liquidado(s) reverta(m) directamente a favor de uma Instituição de Utilidade Pública que prossiga fins de beneficência e sem fins lucrativos, como é o caso do CEPAC, consignando 0,5% do seu IRS.

Para tal, basta que assinale no Modelo 3, **Rosto**, **Quadro 11**, as suas opções e selecione o **Campo 1101** com o NIF **503 007 676**

FELIZ ANO NOVO

Pedro Moya Campos [1]

Vivemos datas de alegria e de amor…se por alegria entendemos um exacerbado consumismo e por amor as tréguas nas frentes da batalha. Antes da trégua, as balas ceifaram a vida do soldado, já alimentado o seu estômago e cheia a sua alma de falsa esperança. Na retaguarda, sem balas nem fogo, o homem, dia-a-dia, irá ficando triste, apagada que está a alegria festiva e comercial da felicidade preparada nessas mesmas datas.

No início de cada ano solar é costume, nesta nossa denominada civilização do Ocidente, que o indivíduo programe para si uma série de promessas que, frequentemente, fazem referência a alterações parciais da sua própria conduta. Por vezes, costuma também olhar-se, ainda que de soslaio, para o ano anterior a que chamamos de "velho" – como se o tempo envelhecesse!... - e, então, o homem cheio de esperança grita: feliz ano novo! Velho e novo, madurez e juventude, promessas e esperanças. Eterno desejo de manter constante o nosso respetivo presente, a promessa converte-se na ação realizada no hoje do amanhã. Esse mesmo amanhã que será o hoje de nossos filhos – outras «formas de sermos nós próprios» – é o único hoje que existirá, porque o nosso já terá morrido connosco. No entanto, se ao homem lhe faltar a esperança – e a juventude, essencialmente, é generosidade na esperança -, se um dia o homem perder a ilusão de melhorar, fechará os seus olhos ao futuro, nesse dia o tempo parará porque não terá por quem passar. A juventude é, pois, a nossa esperança. Não a prendamos ao imobilismo estático e míope de convencionalismos anquilosados. Respeitemo-la. A juventude não tem que limitar-se a compromissos que refreiem a sua própria visão da vida.

Vida em liberdade; sem costumes arraigados e programados. Viver espontaneamente; sinceramente. Sem que se coaja o homem quando tem a obsequiar os seus parentes e amigos. Que «ninguém» venha a oferecer-nos prendas, obséquios que podemos dar quando nos apetecer. Sem compromissos sociais. Menos ainda usando a ingenuidade infantil.

Viver sinceramente. Sendo donos do nosso destino. Porque é o homem, o povo, quem estabelece através dos tempos os seus próprios costumes no intento de autoconservação como gesto de sobrevivência e hegemonia. O povo, tronco robusto da árvore eterna da humanidade, conquistará, ano após ano, o seu destino. Mesmo que a mentira e o egoísmo cortem os frondosos ramos e com eles se alimente o fogo dos próprios interesses, desabrocha, povo, - desabrocha! – de ti mesmo, ergue, orgulhoso, tua tez e caminha, firme, para a tua liberdade.

Porque és o teu próprio destino, não peças todos os anos presentes Reis Magos, não mendigues favores se os podes conseguir por ti mesmo; presentes que devemos conquistar no dia-a-dia: liberdade, paz, respeito, cultura, tolerância… o resto são ninharias.

---

[1] Antigo Aluno espanhol, natural de Madrid e residente em Jáen/Andaluzia, do Curso de 1962/63 no Noviciado da Silva/Barcelos. Atualmente, médico reformado na especialidade de gastrenterologia (Aparelho Digestivo)

1º PASSEIO DOS ASES - TOMAR

Fim-de-semana de 30-31 de maio 2020

Por proposta de dois AA oriundos de Godim dos anos de 1965 e 1966, está em marcha uma possível atividade extensível a todos os demais (incluindo familiares e amigos), dando a Direção o seu incondicional apoio à iniciativa que surge como uma pedrada no charco da inação de um associativismo que parece descansar à sombra da bananeira.

Segue-se a nota sobre o evento e que transcrevemos na íntegra:

Está a ser preparado um programa turístico para um passeio-convívio de todos os ASES de todo o país que nele queiram participar, sozinhos ou com a família. O projeto será anual e o destino será, alternadamente, um ano mais para sul e no ano seguinte mais para norte.

O 1º Passeio está a ser preparado para o fim-de-semana de 30 para 31 de maio com alojamento de 1 noite em Tomar no Hotel dos Templários, com visitas incluídas, refeições e transporte de autocarro com partidas de Lisboa e do Porto. Os detalhes do itinerário e o preço serão informados brevemente.

Se estiveres interessado podes desde já contactar com os responsáveis desta organização:

Lisboa – Horácio Brito (G66) – 969 703 474 – horaciobrito@gmail.com (natural de Loriga/Seia e residente em Moscavide/Lisboa);

Porto - Teixeira da Rocha (G65) – 916 465 210 – josemtrocha@gmail.com (natural do Porto e residente em Rio Tinto).

Não deixemos cair à nascença esta ideia que de boa vontade nos é apresentada por dois "experts" na matéria; ambos estiveram integrados em empresas que tinham as viagens e o Turismo como práticas laborais e de lazer.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

...Respostas Breves

Alberto Melo

BOAS FESTAS

Para não nomear individualmente, foram muitos os que nos enviaram as Boas Festas e nos desejaram Felicidades para o ano de 2020, agradecemos a lembrança e os votos formulados e que na troca recebam maior quinhão de tudo o que de bom e de bem nos auguraram.

AGRADECIMENTO

A quem, com as suas quotas, se lembrou de contribuir para o reforço do erário associativo, o tesoureiro agradece o gesto de solidariedade e desprendimento, dando conta na rubrica própria (Tesouraria) dos associados que não esqueceram o seu apelo.

Perante o aparente fracasso da campanha «ERA UMA VEZ…ENVELOPE!» (veja-se anterior nº 195 do UNIASES), insistiu, através de e-mail, e acabou por respirar de alívio, perante o pecúlio amealhado no último trimestre, capaz de fazer face às despesas tidas com a impressão e expedição do nosso Boletim UNIASES. É preciso ter fé:..."pedi e recebereis".

Trimestralmente, cabe à parte da Tipografia a maior fatia, no valor de 1,000,00 euros pela tiragem de 1.650 exemplares, acrescida de 600,00 euros pelo seu envio pelos serviços postais (CTT). Assim, anualmente, (4 trimestres) é feita uma despesa no valor total de 6.400,00 €.

Com o contributo de todos os que podem/puderam não temos falhado nos nossos compromissos. A todos os cooperantes, o nosso muito obrigado!

Quintino Soares Ferreira G44

Justifica a sua não comparência em certos eventos associativos da UNIÃO; mas não se esqueceu de regularizar a sua quota. Estás perdoado e agradecemos o exemplo de associado de verdade e que não esquece as suas obrigações. Obrigado!

António da Costa Furtado G46

Do Lar onde se encontra internado em S. Pedro do Estoril, pede-nos encarecidamente que transmitamos o que lhe vai na alma: as maiores felicidades, com paz, amor e saúde a todos os ASES. Assim registamos o teu desejo e a tua presença entre nós.

P. Eduardo Augusto G. Osório G54

Nada que agradecer. Fazemo-lo por bem e amizade. A obrigação é nossa.

José Maria Cobrado G54

Pouco frequentador e um pouco descrente do valor desta feira de vaidades que é o Facebook e outros media que tais, ainda me não tinha dado conta da existência desta página dos ASES, por quem tenho natural estima e apreço. Muito agradecido por me terem incluído no grupo. Visitarei esta página frequentemente para recordar amigos que comigo viveram a sua juventude, em Godim, no Fraião e na Torre D'Aguilha e para participar, se for o caso, com o meu contributo modesto, no que considero ser o seu objetivo principal: recordar e manter os laços de amizade e fraternidade que nos uniram durante aqueles anos.

Estás em casa, entre amigos de verdade. Há companheiros que têm perguntado por ti. Lembras-te do Sá, da Vila da Feira, fala em ti por diversas vezes. Agradecemos a tua entrega para uma possível colaboração.... Lembro a tua participação, no ano de 2015, num magusto na casa do Fundão que, infelizmente, não vingou nos anos seguintes.

Francisco da Cunha Pinto V56

A comunicação com o Tesoureiro é mais frequente e temas relacionados com o andamento da UNIASES e das atividades programadas são uma constante na troca ocasional de palavras e de ideias.

Damos nestas páginas conta do trabalho desenvolvido e das preocupações e problemas sempre superados ou tornados mais amistosos/favoráveis.

Da análise feita às contas/entradas do/no último trimestre chegou às seguintes conclusões:

- Há um núcleo de AA que nunca esquecem a sua contribuição;
- Um outro grupo que precisa ser lembrado!...
- Um outro (o maior de todos) que nunca se lembrou!...

Anda mesmo em cima dos acontecimentos e vai daí, por sua iniciativa, um e-mail enviado que superou as expetativas. Mais não dizemos, salientando apenas a experiência alcançada em tempo de férias nos anos de 50 e 60, quando o pároco de Ruilhe, o colocava (e demais estudantes) perante listas telefónicas para copiar as direções para o envio de "envelopes", contribuindo assim para a criação do Centro Social P. David Oliveira Martins.

A trabalhares assim ainda vais substituir o Centeno já que o Vítor Gaspar já não é deste campeonato.

Pedro Moya Campos S62

Depois de muito porfiar foi com certa alegria que, através das redes sociais, entrou em contacto connosco quando já havia perdido a esperança na sua localização: mais de 50 anos se passaram…

Agora está inscrito nos nossos ficheiros e pronto para receber o UNIASES por e-mail, em modo PDF.

Natural de Madrid e a residir atualmente em Jaen/Andaluzia entrou no Seminário da Silva/Noviciado no ano de 1962, ano de sua inauguração. Frequentou os dois primeiros anos de Filosofia (o 2º incompleto) na Torre d'Aguilha. Depois foi a despedida… Tirou o Curso de Medicina na Universidade Complutense de Madrid, com a especialidade de doenças do Aparelho Digestivo. Hoje, médico "jubilado" (reformado) e escritor. "Mayo, amor rojo" a sua principal obra, bem aceite pela crítica.

José Hermínio Costa Machado G64

Com apoio numa imagem de presépio escolar, porque construído na escola e na disciplina de Artes, para apoio e visibilidade educativos, envio o meu poema de Natal. Que damos

à estampa na rubrica própria da poesia.
Remata a sua escrita com uma frase de *Noel Felix*, natural de Malaca e descendente de portugueses cuja língua aprendeu com os seus antepassados, falecido em 13 de junho de 2018 no Bairro Português de Malaca, por onde andou numa missão cultural durante um mês:
Nussa linggu kum alma nang podi kompra kum pataca. Nus papia mutu tantu antigu, linguasa di cinkocentu anu.
Tradução: "A nossa língua e alma ninguém pode comprar com pataca (dinheiro). Nós falamos à antiga, linguagem de 500 anos".
A riqueza e a imortalidade da língua portuguesa.

José Maria Teixeira Rocha G65
Venho por esta via ao seu contacto pelo seguinte motivo:
Um grupo de ASES de Lisboa costuma encontrar-se, mais ou menos 2 vezes por ano, num almoço, num dos quais eu participei. Neste último almoço surgiu a ideia de fazer-se um passeio-convívio de ASES de todo o país e de todos os anos, aberto também às famílias (esposas). Incumbiram o colega Horácio em Lisboa e a mim no Porto de prepararmos qualquer coisa nesse sentido e que, tendo aderentes, será para continuar anualmente. E nós já começamos o trabalho.
Para uma primeira divulgação deste projeto gostaríamos que no nosso UNIASES saísse uma notícia alusiva ao possível evento.
È de louvar a iniciativa, sei tratar-se de um grupo de maior juventude e com entusiasmo. Agora é passar à ação. Neste Boletim damos conta na pág. 17 : Passeio a Tomar.

Manuel Fernando Faria Souto V65
Uma vez mais agradecemos a informação que nos envia e de que nos dá conta, versada num suplemento do Diário de Minho, sobre a vida diária dos seminários diocesanos de Braga. Afinal, não muito diferente da que era vivida no seminário do Fraião nos anos 50 e 60, apenas com uma vantagem a nosso favor: a nossa apresentação nos exames em fim de cada ciclo no Liceu Sá de Miranda, edificado sobre o antigo Colégio do Espírito Santo.
Obrigado, Manuel Faria.

Alberto Monteiro V69
Tanta gente e só aparecem 10 fisicamente. Noutras andanças, chamaria "Pobreza Franciscana", mas aqui, perante este cenário, chama-se "POBREZA ESPIRITANA". E, não querendo ser pessimista, por este andar desaparece tudo. Enfim... Sinais dos tempos.
É o que temos e com tal devemos lidar; mesmo assim, menos mal, sempre deu para organizar a efeméride dos 50 anos em Viana, se contarmos com familiares sempre foi superado esse número, para alívio dos organizadores e do Tesoureiro (o "pai da criança, mesmo que adotivo), por tudo o que fez para que esse encontro se realizasse.
Puseste o dedo na ferida… uma tendência a desaparecer por culpa própria ou de um associativismo desenraizado. Há que contrariar esses sinais dos tempos enquanto se pode!

José Carlos Couto Barbosa G69
Depois de insistência do Tesoureiro que estava preocupado com a fraca adesão do turno de 69/70 em Godim, escreve:
No seguimento da carta postal que recebi recentemente e sobre o almoço de confraternização em Godim, previsto para sábado, dia 5 de outubro, informo a minha disponibilidade para estar presente no dia 5.
Para a hipótese de dia 12 de outubro (sábado), também será possível, o mais tardar até às 17 horas.
Agradecemos a tua disponibilidade para marcar presença nos 50 anos de Godim 1969/2019; mesmo assim, não suficiente para levar avante tal atividade; Viana 69/70 também passou idênticas dificuldades, mas superadas a contento de todos. Sinais dos tempos?!!!
Atenção ao que dizia o Tesoureiro (Cunha Pinto): - fica a promessa e vontade de para o ano vos juntardes aos que entraram em 1970... Até lá…
Está lançado o desafio que convém não esquecer mesmo sabendo que ainda é muito cedo.

P. Tony Neves F87
O P. Tony Neves, qual *globetrotter*, tanto está aqui como acolá ou mais além, ossos do ofício, quero dizer carismas da Missão que lhe está confiada na Congregação: a coordenação do serviço Justiça, Paz e Integridade da Criação. Animado, escreve-nos desde os E.U.A. a contar ´da sua participação nas conferências da Universidade de Duquesne-Pittsburg sobre 'Integridade da Criação', da assistência, nas periferias de Boston, às comunidades portuguesas e cabo-verdianas animadas por Espiritanos.
Envia-nos os seus comentários sobre problemas candentes que afetam ou são notícia no mundo de nossos dias e que compilamos sob o título de Lusofonias, termo de que tanto gosta, e caso surja uma oportunidade aqui publicaremos no nosso UNIASES.
Abraços americanos(?). Será que o abraço deixou de ser universal ou uma maneira de comunicar com um cheirinho às terras do "Uncle Sam"?
De Roma, comunica-nos a receção do Boletim e enaltece o seu recheio/conteúdo.
Agradecemos a crítica de um homem da comunicação e da Missão.

PAGAMENTO DE QUOTAS E OUTROS ATOS DE TESOURARIA

Efectuar Transferência para :
PT50 0035 2008 0003 8874 9303 5
Não esquecer: Indicar no Descritivo: Nome completo ou nº de Ás

Ou Depósito na conta (numa Agência da CGD):
Nº 2008 038874 930

VICE-PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Alberto Melo

"Por eleição realizada no dia 19 de setembro de 2019, foi o Exmo. Senhor Juiz Conselheiro Olindo dos Santos Geraldes eleito Vice-Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, nos termos do artigo 63.º da Lei n.º 62/2013, de 26 de agosto (Lei da Organização do Sistema Judiciário), conforme Declaração n.º 72/2019 do STJ com publicação no DR 188/2019, Série II de 2019-10-01".

A cerimónia de tomada de posse ocorreu um pouco mais tarde, a 17 de outubro de 2019, no Salão Nobre do S.T.J. (Terreiro do Paço) à qual estiveram presentes vários Antigos Alunos seus contemporâneos na passagem pelas casas de Formação Espiritana, tendo, pela primeira vez, no ano letivo de 1965/66, dado entrada no Seminário de Godim/Régua.

Nasceu em outubro de 1954 em Morais/Macedo de Cavaleiros; é licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa com o mestrado em Ciências Jurídicas. Ingressou no Centro de Estudos Jurídicos (CEJ) em 1980, tendo sido nomeado Juiz de Direito e colocado no Tribunal Judicial da Comarca de Cascais (1982/1983). Exerceu as funções de Juiz de Direito no Tribunal Judicial da Comarca de Grândola (1983/1985), Tribunal Judicial da Comarca de Beja (1985/1987), Tribunal do Trabalho de Beja (1987/1988), Tribunal Judicial da Comarca de Sintra (1988/1991), Tribunal Cível da Comarca de Lisboa (1991/1999). Exerceu funções, como Juiz Desembargador, no Tribunal da Relação de Lisboa, na Secção Social (1999/2000) e Secção Cível (2000/2016). Nomeado para o Supremo Tribunal de Justiça a 23 de março de 2016. Colaborou na formação de magistrados, proferindo conferências, na área do Direito Processual Civil.

Do discurso proferido pelo novo Vice-Presidente, respigamos. (...)

«Do Supremo Tribunal de Justiça, situado no topo da hierarquia dos tribunais comuns, espera-se que constitua um sólido e luminoso farol na criação da jurisprudência, afirmando permanentemente, com firmeza e exatidão, os Direitos, as Liberdades e as Garantias.

Por outro lado, o Supremo Tribunal de Justiça deve ainda ser o porto de abrigo seguro, ou amparo esperançoso, das vítimas de injustiça, sejam ricos ou pobres, sábios ou ignorantes, fortes ou fracos, garantindo a igualdade de todos perante a lei e a justiça. (...)

Nos termos da lei, o Vice-Presidente serve para coadjuvar o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça no exercício das suas competências.

Por isso, o compromisso sério que se assume, aqui e agora, é no sentido da total cooperação, solidariedade e lealdade.

Sem qualquer reserva, partilho ainda dos mesmos objetivos e preocupações, em especial a defesa intransigente da independência judicial, enquanto garantia do cidadão, e do exercício da Justiça que assegure, plena e eficazmente, os Direitos, as Liberdades e as Garantias, de forma a contribuir para o reforço do elo de confiança, o qual é indispensável existir entre os cidadãos e os tribunais, como elemento essencial da democracia e da legitimação do poder judicial. (...)

Inspirado nas palavras do belo poema, subordinado ao título ***porque***, de Sophia de Mello Breyner Andresen, cujo centenário do seu nascimento se comemora este ano, estou aqui e agora, também, porque não sou de ter medo, de me calar, de ser habilidoso ou calculista.

Dito de outra forma, estou aqui e agora, nesta Casa da Justiça, para continuar a servir, com a paixão e a determinação de sempre, a causa da Justiça, e, assim, ser integralmente fiel à minha terra e, claro, ao meu País».

Que o discurso não se fique por palavras de ocasião, mas uma regra de vida sempre presente no dia-a-dia. Ao recém-eleito Vice-Presidente do STJ desejamos os maiores êxitos nas funções agora assumidas e que os atributos que o rodeiam, a lealdade, a serenidade e a justiça entre outros, o acompanhem e lhe confiram o apoio forte e necessário para conduzir a bom porto a justeza da aplicação do Direito sobretudo entre os mais desfavorecidos. Esta é a realização de um sonho de um pai que muito ansiava que um filho seu enveredasse na vida como missionário ou juiz. Está consumada a "profecia"!...

LUSOFONIAS

CONVERSÃO INTEGRAL...

Tony Neves

O Documento Final votado pelos Padres Sinodais em Roma, na conclusão de um mês de intenso trabalho no Sínodo para a Amazónia, pede que se rasguem quatro novos caminhos: de conversão pastoral, de conversão cultural, de conversão ecológica e de conversão sinodal. Em resumo, pede que todos abram o coração e as mentes para uma profunda conversão integral.

O Papa Francisco e este Sínodo, nos tempos controversos que vivemos, conseguiram atingir um primeiro objetivo: despertar a Igreja e o resto do mundo para a realidade 'sangrenta' que se vive na Amazónia. Há quatro anos, com a publicação da Encíclica 'Laudato Si' (24.05.2015), o Papa pedia uma ecologia integral para salvarmos o planeta, amando os pobres e protegendo a na-

tureza. E falava da Amazónia e da bacia do Congo, duas áreas onde o futuro dos povos que ali vivem e da terra inteira estavam em jogo. Daí para a frente, foram muitos os estudos e compromissos que se geraram a ponto de se avançar para a realização deste Sínodo.
Quem acompanhou a preparação e realização percebeu, dentro e fora da Igreja católica, a riqueza plural que esta família tem dentro de si, com posições manifestadas para todos os gostos e sensibilidades. Como diria o Cardeal Tolentino Mendonça, esta pluralidade de opiniões e posições não é um problema para a Igreja, mas uma imagem de marca. Somos mesmo uma família que aceita a pluralidade como riqueza e cresce com estas tensões. Claro que a pluralidade não pode pôr em causa a essencial unidade, como alertava o Papa Emérito Bento XVI quando recebeu os novos Cardeais e lhes disse para darem especial atenção e importância à obediência ao Santo Padre. Também o Cardeal Robert Sarah, em entrevista recente, insistia na importância fundamental desta obediência ao Papa.
O Sínodo pôs a Amazónia no mapa-mundi da Igreja e dos políticos. Assustou o mundo da economia, sobretudo das empresas com grandes interesses nestas áreas geográficas, cheias de riqueza a explorar e com possibilidade de encher muitos bolsos. E os povos amazonenses – há que reconhecer - são aqueles que conseguiram lidar melhor com a natureza, vivendo com ela, sem a degradar e matar, pondo em causa a sobrevivência no planeta. Merecem, por isso, todo o respeito e admiração.
Como até agora, tenho pena que os media continuem apenas (ou quase só) a falar de propostas (sim, são ainda só propostas) que marcam alguma rotura com a história recente da Igreja Católica Romana Ocidental: refiro-me, claro, na Amazónia, à eventual ordenação sacerdotal de diáconos permanentes com família e ao regresso do diaconado feminino. A este propósito, partilho uma conversa entre padres europeus. Diziam alguns que, na nossa Europa, há padres com fartura, Missas a todas a horas e em todas as Igrejas e capelas e os nossos 'católicos', na sua maioria, não querem ir nem vão! Do outro lado do Atlântico, vemos os povos amazonenses que estão um ano inteiro sem poder participar na Missa porque não há padres! E gritam para que o Papa ordene homens casados e mulheres para poderem ter acesso à Eucaristia, o alimento espiritual mais nutritivo que a Igreja católica oferece aos seus fiéis! Parece ironia, mas a proposta que as Igrejas na Europa podem fazer – dizia um padre nessa conversa – é mandar para a Amazónia os seus padres, já que aqui estão subaproveitados! É claro que estávamos todos a exagerar nas nossas posições, mas a conversão pastoral que é pedida pode muito bem começar com uma maior e melhor partilha de padres por esse mundo além.
Rezemos para que nesta encruzilhada da história, o Espírito Santo fale mais alto que todas as ideias que vamos metendo na nossa cabeça. É importante que haja mais abertura e mais inspiração.

CANTINHO DA POESIA

NATAL

Renasce em nós a alma de criança
Família reunida em comunhão
Os olhos ternurentos mão na mão
As brasas crepitando na lembrança

Os olhos duma mãe de esperança
Amor a transbordar do coração
As luzes dum Pinheiro em clarão
Um canto empolgado em plena dança

Havemos de ter hoje um melhor dia
Que nos encha de amor e de alegria
Nos torne mais amigos por igual

Se fosse todo o ano era tão bom
Que seja ao menos hoje ao suave som
Duma ária festiva de Natal

Custódio Montes - Godim 1957

POEMA DE NATAL 2019

A história de Natal ocupa a gente,
Gerando invulgares assimetrias,
Reconfigurações e fantasias,
Conforme a partilhamos no presente.

Qualquer pretexto a torna pertinente
Nas redes sociais, com mais-valias
Em lojas, em museus, em galerias,
Até em contentores de expediente.

Natal é nascimento de criança:
Quem conta o caso escolhe a perspetiva
E dá-lhe um fundamento integrador.

Sem vida é que uma história não avança!
Ocupa espaço e tempo a narrativa
Da mais humana dádiva de amor.

José da Costa Machado - Godim 1964

PRESENTE

Sou rei-mago
E venho do Oriente.
Comigo, em cima do camelo, trago,
Com o pensar em ti,
Um presente,
Por certo o meu melhor tesouro:
A minha indefetível amizade,
Feita ouro.

António Luís Pinto da Costa - Godim 1956

DESEJO DE NATAL

Que o Natal nos traga um Menino
cheio de paz, amor e alegria.
A guerra da ganância propicia
fome, miséria, cruel destino

O egoísmo do amor é clandestino
inimigo, que aliado à hipocrisia
favorece o culto da aleivosia
e faz do homem um ser pequenino

As luzes brilham na grande cidade
gente atropela-se e a mocidade
esvai-se enquanto o mundo gira

Enreda-se a vida num turbilhão
perseguindo um mito uma ilusão
num corre-corre de pura mentira.

Ricardo Macedo - Viana 1957

GODIM 1970/71

Nome	Morada actual	CP+Localidade
Agostinho João Silva Teixeira	Rua Alferes Duarte de Almeida, 14	5450-045 V. P. AGUIAR
Alexandre Eduardo Silva Sousa	Av. Prof. Carlos Mota Pinto, 59	4630-208 MARCO CANAVESES
Álvaro João Costa Mendes	Rua Carvalheiras, 439	4435-148 RIO TINTO
Antenor Alves Cotas	Rua Quinteiros, 25	5370-670 VALVERDE MDL
António Adão Borges	Rua Leira da Pega, 11-2º	4405-756 V. N. GAIA
António Augusto Amaral Sequeira	Urb. ALEU, Lote 40-LORDELO	5000-081 VILA REAL
António Fernando Cardoso Nascimento	Rua Alangão, 6	3620-521 VILAR MBR
António Fernando Gomes Rodrigues	Rua Lavandeira, s/ nº	5000-081 CONSTANTIM VRL
António José Conceição Teixeira	Lugar de Passos	5070-526 SEDIELOS
António Joaquim Galvão	Travessa Santiago Ninaes, 67	4770-460 REQUIÃO VNF
António Joaquim Martins Vilares	Av. 1 de Junho,V. 1 DE JUNHO, 99	2840-017 ALDEIA PAIO PIRES
António Joaquim Moura Gonçalves	390 Long Avenue, Hillside	NJ 07205 USA
António Joaquim Pinto Guedes	Rua Engenho, 45	4560-112 FONTE ARCADA PNF
António José Figueiredo Fonseca Cruz	Urbanização Santa Maria, 251	5050-106 GODIM PRG
António José Machado Carvalho	Rua Azenha, 1	5000-103 VILA REAL
António José Marcos	Rua Praça, 30	5200-422 TÓ
António José Vieira Abreu	Pç. Dr. Francisco Sá Carneiro, 219-3	4200-313 PORTO
António Luís Neto	Rua Papaínhas, 84-3º Tras	4435-768 BAGUIM DO MONTE
António Pedro Rodrigues Sousa Rocha	Rua Lousada, s/ nº, 6º Esq. Edif. S. José II	5050-262 GODIM
Arlindo Teixeira Marques	Rua Doutor Rui Luís Gomes, 11-A, 1º Esq	2330-145 ENTRONCAMENTO
Carlos Manuel Quintã Agostinho	Rua Vale, 15	5070-201 CARLÃO
César Alexandre F. Mendes Garcia	Rua Santa Eugénia, 138-Vilar de Andorinho	4430-220 V. N. GAIA
Ernesto Andrade Teixeira	Rua Elias Garcia, 1030-2º Esq. Fr	4445-413 ERMESINDE
Fernando Domingos Silva	Rua Doutora Liláz Carriço, 2-Bairro Andinhos	3620-378 MOIMENTA BEIRA
Fernando Machado	Rua Porteladinha, Lote 1	3030-296 COIMBRA
Fernando Miranda Mota	Rua Cooperativa O Telefone,104-3º Esq-Vila D'Este	4430-369 V. N. GAIA
Fernando Rogério Cunha Pereira Silva	Rua Bouças Ribas, 21-5º Esq	4300-538 PORTO
Fernando Sequeira Marques	Vila Marim -Mesão Frio	FALECEU
Francisco Filipe Silva Monteiro	Rua Minho, 8-2º Esq	2845-097 AMORA
Francisco José Neves Cerejo	Rua Comendador Silva, 53	5450-020 V. P AGUIAR
João Amélia Machado	Rua Cerro, 5	5000-102 VILA REAL
João Duarte Marques	Rua Forno, 8	3620-441 PEVA MBR
Joaquim Feliciano Pinto Costa Oliveira	Rua 25 Março-Viv. Ferreira, 9-1º D-Fetais Cima	2680-168 CAMARATE
Jorge Miquelina Teixeira	Sedielos - Peso da Régua	FALECEU
José Augusto Lopes	Rua Sophia Mello Breyner,46-1º-Quinta Correeira	8200-084 ALBUFEIRA
José Augusto Oliveira Parente	Castro Daire	EMIGRADO?
José Carlos Conceição Coutinho Pe.	Padre CSSP - Superior	VIANA DO CASTELO
José Carlos Cruz Gomes	Rua Penaguda, s/ nº	5070-573 VILAR MAÇADA
José Fernando Conceição Nogueira	Rua São Gonçalo, 179	5030-428 LOBRIGOS (S J BAPTISTA)
José Júlio Sousa Lourenço	71, Boulevard Henri Barbusse	78500 SARTROUVILLE FRANÇA
José Luís Faustino Teixeira	Rua Cidade Viseu,Lote 47-Bairro Casalinho Azenha	1675-010 PONTINHA
José Manuel Matias Sabença Pe.	Penajoia-Lamego - Provincial Cssp	FALECEU
José Maria Guilherme Preto	Rua Joaquim Oliveira, 3-1º Dto.	5340-321 MACEDO CAVALEIROS
José Morais Castanheira	Rua Paço do Lumiar, Lote B 5- 2º Esq.	1600-543 LISBOA
José Oliveira Brás	Rua José Afonso, 35-1º D	2735-635 AGUALVA
Manuel Alberto Ribeiro Silveira	Vale do Freixo	3460-432 SABUGOSA
Manuel Alfredo Morgado Silva	Rua João Elias, 20-2º Dtº.	4440-664 VALONGO
Manuel Augusto Machado	Rua Doutor Mário Soares, 14	5450-028 V. P. AGUIAR
Manuel Carlos Santos	Rua Caruma, 127-133	4475-466 MAIA
Manuel Fernando Roca	Rua Maria Matos, 4-2º Dto.	2620-346 RAMADA
Manuel Gomes Dias Augusto	Calle Valdelacabra, 4-Branuelas-Villagaton	LÉON - ESPANHA
Manuel Pereira Paulo Teixeira	Urb. das Fontainhas, lote 8	5100-009 LAMEGO
Marcelino Nelson C. Almeida Bernardo	Rua Reguengo, 161	5050-324 MOURA MORTA PRG
Mateus Júlio Rosas Larouca	Rua Doutor Severiano, 245-2º	4510-554 FANZERES GDM
Paulo Agostinho Martinho Ferreira	Av. Junqueira, 422	4405-654 GULPILHARES
Rui Jorge Costa Ferreira Amorim	Rua Santa Catarina, 19-Leça da Palmeira	4450-635 MATOSINHOS

FESTA DE OURO E DE PRATA - PROCURAM-SE ANIMADORES

GODIM 1970 / VIANA 1970 / GODIM 1995

QUEM SE OFERECE PARA ORGANIZAR?

OS SÁBADOS 3 (GODIM) E 17 DE OUTUBRO (VIANA) JÁ ESTÃO RESERVADOS PARA A GRANDE FESTA DAS BODAS DE OURO E DE PRATA:

Favor contactar a Direcção: daremos listas com endereços e telefones…
Podem contactar:
ases@portugalmail.pt ou cunhapintobraga@sapo.pt | Tel. 919 441 970

GODIM 1995/1996

Nome	Morada actual	CP+Localidade
António Daniel Gonçalves Pereira	Rua Dr.Veríssimo Guimarães, 13	4700-001 BRAGA
Bruno Miguel Lucas Ribeiro	Via Alle Stalle, 6	CADENAZZO 6593 SUIÇA
Emanuel Roberto Moura Vieira	Rua São Nicolau, 468	4630-261 MARCO CANAVESES
Estanislau de Deus Trindade Alves	Rua Salgueiral, 82	5200-259 MOGADOURO
Filipe Domingos Simões Barbosa	Rua Penelas, 7	4715-219 BRAGA
Filipe Manuel Campos Vieira Barreira	133 Broadway Avenue,Apt. 110,Toronto, M4P 1V5	ONTÁRIO-CANADÁ
Francisco José Pereira Sequeira	Rte du Stand, 2, Villeneuve VD	1844 VILLENEUVE VD-SUIÇA
Luís Carlos Faria Lima	Rua Gen.Norton de Matos, 135	4990-118 PONTE DE LIMA
Luís Emanuel Magalhães Bernardo	Fontelo	5030-309 MEDRÕES SMP
Luís Manuel Machado Sobrinho	Rua Tapada, 8	5070-373 SANFINS DO DOURO
Marco Daniel Santos Fonseca	Rua Alto, 23	3500-894 VISEU
Nuno Miguel Pereira Figueiredo	Rua Mina, 6	5070-353 SANFINS DO DOURO
Rui Miguel Santos Pereira	Rua São João-Bl 20, R/C Esq.Urb.Ortigosa	5100-010 LAMEGO
Tiago Manuel Rodrigues Coelho	Rua Manuel Martins Hora, 3-2º Dto	1750-172 LISBOA

VIANA 1970/71

Nome	Morada actual	CP+Localidade
Adolfo José Lopes Silva	Rua Fraião, 15-A - 2º Esq.	4750-742 TAMEL (S.VERÍSSIMO) BCL
António Féliz Matos Ferreira	Barreiro - CP 503	4750-001 ABADE NEIVA
António Martins Silva	Rua Bom Jesus de Santa Cruz, 681	4780-145 SANTO TIRSO
Arlindo Pilar Amaro Areias	Rua José António Cruz,193-5º E-F	4715-343 BRAGA
Arnaldo Vieira Costeira	Adaúfe - Braga	EMIGRADO?
Artur Faria Torre	Rua Baganheiras, 27	4900-011 AFIFE VCT
Carlos Alberto Azevedo Dias	Rua Sá Miranda, 7-R/C	4700-352 BRAGA
Carlos Alberto Gonçalves Rodrigues	Rua Ponte, 159	4830-810 VILELA PVL
Carlos Costa Cavalheiro	Rua Marginal Cruzeiro,28-2º T	4495-052 AGUÇADOURA
Carlos Henrique Martins Vitorino Viana	Rua D.Fernando Guerra,54-2ºT	4715-178 NOGUEIRA BRG
Domingos Alves Eusébio	Route de Vernier, 112 A, Châtelaine	GENÈVE - 1219 CH SUÍÇA
Domingos Alves Machado	Rua Pe. Manuel Costa Rego, 524	4770-607 S. MARTINHO VALE VNF
Domingos Correia Salgueiro	Rua São João, 67	4750-463 GALEGOS(STA. MARIA)BCL
Domingos Rodrigues Pires	15, Lot Clos de la Fontaine	27200 VERNON - FRANÇA
Fernando Jorge Sousa Santos	Rua Machado dos Santos, 605-3º Dto	4400-209 V. N. GAIA
Fernando Manuel Menezes Dias	Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, 64-1º V	4980-633 PONTE DA BARCA
Francisco Manuel Carvalho Leal	3 Pine Dr. Woodbury,	NEW YORK 11797 - USA
Gil Miguel Tavares Preto	Rua Elias Garcia, 84-A,	4490-628 PÓVOA DE VARZIM
Guilherme Gigante Videira de Abreu	Rua Agro, 99	4900-012 AFIFE VCT
João Machado Fernandes	Rua D. Pedro V, Bl C-719- AP 502-Edf.Vasco Gama,	4785-306 TROFA
João Martins Afonso	Lugar de Emaús, 89	4840-060 CHORENSE TBR
João Rodrigues Barbosa	Rua Pedro Ourives, 22-3º Dto	4700-038 BRAGA
Joaquim António Ferreira Silva	42, Bd Napoleon III, Residence de L' Archet	06200 NICE - FRANÇA
Joaquim Ilídio Meira Viana	Rua Junqueira, 385 - Areia	4935-581 CHAFÉ VCT
Jorge Carlos Gonç.Dias Antunes Gomes	Rua Dr. António Ferreira Braga, 271-Hab. 51	4250-005 PORTO
Jorge Fernando Viana Carneiro	Rua Urbanização, 9	4740-512 MAR EPS
Jorge Peixoto de Miranda	Alvarães - Viana do Castelo	EMIGRADO?
José Albino Silva Lopes	4/ 2A Fairfowl Street Dulwich Hill	NSW 2203 - AUSTRÁLIA
José Fernandes Gonçalves	Rua Arménio Reis, 2 - Real	4700-267 BRAGA
José Fontes Alves	Rua Augusto Gil, 71	5400-099 CHAVES
José Gabriel Martins Marques	Av. D.Nuno A. Pereira,387-4ºE	4750-324 BARCELOS
José Luís Correia de Brito	Rua Dr. Sérgio Vieira Melo, 38-R/C Dtº	4420-623 GONDOMAR
José Manuel Martins Vale Lima	Av. Gen. Norton Matos, 140-5º Esqº	4700-387 BRAGA
Júlio César Ribeiro Oliveira	Rua 25 de Abril, 44-2º Dto-Mascotelos	4835-123 GUIMARÃES
Manuel Barbosa Rodrigues	Av. Liberdade, 706-2º	4710-249 BRAGA
Manuel Fernandes Lima Terroso	Rua 1º Maio,61-2º E	4490-451 POVOA VARZIM
Manuel Nuno Cunha Antunes	Rua Rosalvo de Almeida, 11	4710-429 BRAGA
Manuel Teixeira Peixoto	Barreiro-Adaúfe-Braga	EMIGRADO?
Manuel Torcato Barbosa Ferreira	Rua Santós, 75	4750-605 PANQUE BCL
Manuel Vicente Amorim Lordelo	Rua Igreja, 65	4495-213 NAVAIS PVZ

facebook

Pede adesão ao nosso grupo

UNIASES - União dos Antigos Alunos do Espirito
Informando: nome completo, ano de entrada e e-mail.

BOLETIM UNIASES VIA INTERNET

Enviar e-mail para:
ases@portugalmail.pt ou
cunhapintobraga@sapo.pt

TESOURARIA

OUTUBRO / DEZEMBRO 2019

N.º	Nome	Conta	Montante
2151	Abílio Morgado Sobreira	QUOTAS	40,00 €
41	Adriano Pereira Carreira	QUOTAS	20,00 €
2192	Agostinho Gonçalves Alves Santa	QUOTAS	15,00 €
66	Agostinho Tavares Freitas	QUOTAS	20,00 €
2726	Aguinaldo Lopes Silva	QUOTAS	20,00 €
112	Albino Pereira Silva	QUOTAS	30,00 €
2746	Alcino Gouveia Damas	QUOTAS	50,00 €
136	Alfredo João Marinho Oliveira	QUOTAS	20,00 €
177	Américo Pinho Matos	QUOTAS	50,00 €
207	António Alberto Costa Senra	QUOTAS	50,00 €
211	António Alm. Lourenço Monteiro	QUOTAS	40,00 €
212	António Almeida Miquelino	QUOTAS	100,00 €
3171	António Correia Brito	QUOTAS	10,00 €
302	António Joaquim Martins Carneiro	QUOTAS	50,00 €
2581	António José Samp.Machado Silva	QUOTAS	20,00 €
2674	António Lopes Paiva	QUOTAS	100,00 €
2242	António Manuel Durães Barbosa	QUOTAS	90,00 €
389	António Pilar Amaro Areias	QUOTAS	15,00 €
3123	António Salgueiro Santos	QUOTAS	50,00 €
429	António Torres Vieira MG	QUOTAS	25,00 €
446	Armando Alves FerreIra Silva	QUOTAS	100,00 €
452	Armando FerreIra Vilhena Silva	QUOTAS	20,00 €
3089	Armando José Matos Jeremias	QUOTAS	20,00 €
471	Armindo Augusto Fernandes Brás	QUOTAS	10,00 €
474	Armindo Martins Vilaça	QUOTAS	50,00 €
505	Augusto Teixeira Rua	QUOTAS	20,00 €
2320	Avelino Campos Marques Barros	QUOTAS	50,00 €
2838	Benjamim Santos Alves	QUOTAS	40,00 €
2791	Bento Ferraz Gomes Faria	QUOTAS	40,00 €
?	Carla Alexandra Dias Araujo Mota	QUOTAS	15,00 €
568	Carlos Lourenço Almeida	QUOTAS	75,00 €
605	Cesário Mesquita Ferreira	QUOTAS	30,00 €
2514	Diniz Agostinho Gaspar	QUOTAS	100,00 €
387	Eliseo Ribeiro Canedo	QUOTAS	55,00 €
2019	Fernando Baltazar Ribeiro Oliveira	QUOTAS	30,00 €
733	Fernando Faria Torres	QUOTAS	25,00 €
3178	Fernando Jorge Barros Lemos	QUOTAS	20,00 €
3179	Fernando Silva Costa	QUOTAS	50,00 €
845	Guilherme Gonçalves Castilho	QUOTAS	20,00 €
2622	Heitor Bernardino Lour. Codeço	QUOTAS	50,00 €
2121	Helder Manuel Martins Ferreira	QUOTAS	20,00 €
849	Hélio Sousa Martins	QUOTAS	20,00 €
2990	Horácio Manuel Martins Brito	QUOTAS	20,00 €
896	Jaime Paiva Frutuoso	QUOTAS	100,00 €
3024	João Batista Santos Abreu	QUOTAS	15,00 €
3185	João Fernando Ribeiro Silva	QUOTAS	15,00 €
3185	João Fernando Ribeiro Silva	QUOTAS	10,00 €
957	João Nascimento Gomes Ramos	QUOTAS	20,00 €
2327	Joaquim António Valente	QUOTAS	50,00 €
987	Joaquim Augusto Nunes Falcão	QUOTAS	100,00 €
2132	Joaquim Benevenuto Mag. Silva	QUOTAS	35,00 €
2005	Joaquim Gonçalves Pereira Silva	QUOTAS	10,00 €

N.º	Nome	Conta	Montante
1025	Joaquim Lopes Oliveira	QUOTAS	25,00 €
1040	Joaquim Mendes	QUOTAS	40,00 €
1048	Joaquim Nunes Cardoso	QUOTAS	25,00 €
3067	José Armindo C Bento Pinto	QUOTAS	20,00 €
1147	José Cand. Gomes Ferraz	CEPAC	50,00 €
2946	José Castro Fernandes Rocha	QUOTAS	30,00 €
1163	José Conceição Silva	QUOTAS	20,00 €
1184	José Fernandes Oliveira	QUOTAS	40,00 €
1967	José Fernando Silva Ferreira	QUOTAS	10,00 €
3190	José Joaquim Soares Abreu	QUOTAS	15,00 €
3029	José Luis Dias	QUOTAS	30,00 €
1242	José Luis Pereira Pego	QUOTAS	200,00 €
2525	José Manuel Dias Ferreira	QUOTAS	40,00 €
1279	José Manuel Teixeira Rocha	QUOTAS	30,00 €
1290	José Maria Reino Cobrado	QUOTAS	100,00 €
2384	José Oliveira 2	QUOTAS	50,00 €
1325	José Paulos Silva	QUOTAS	100,00 €
1342	José Reis Fregedo	QUOTAS	40,00 €
2256	José Rodrigues Sampaio	QUOTAS	45,00 €
2364	José Rui Soutelo Torres	QUOTAS	30,00 €
2548	José Soares Domingues	QUOTAS	50,00 €
1410	Luis Alberto Martins Gomes	QUOTAS	20,00 €
2439	Luis Candido Nobre	QUOTAS	50,00 €
1424	Luis Gomes Sousa	QUOTAS	25,00 €
1439	Luis Rocha Coelho	QUOTAS	100,00 €
1446	Manuel Aarão Freitas Sousa	QUOTAS	50,00 €
2713	Manuel Alberto Domingos Afonso	QUOTAS	35,00 €
1460	Manuel Alvaro Ferreira Silva	QUOTAS	20,00 €
1487	Manuel Assunção Casalta	QUOTAS	20,00 €
3197	Manuel Dantas Castro	QUOTAS	10,00 €
2008	Manuel Gonçalves Cunha	QUOTAS	10,00 €
2850	Manuel Inacio Estevinho	QUOTAS	20,00 €
1560	Manuel Joaquim Ferreira Santos	QUOTAS	30,00 €
1658	Manuel Santos Lopes	QUOTAS	14,00 €
1665	Manuel Silva Coelho	QUOTAS	30,00 €
1691	Mário Alexandre Oliv. Sá Sil	QUOTAS	20,00 €
1768	Olindo Santos Geraldes	QUOTAS	40,00 €
3203	Paulo José Martins Faria	QUOTAS	15,00 €
1808	Quintino Soares Ferreira	QUOTAS	10,00 €
3079	Rogério Martins Teixeira	QUOTAS	20,00 €
2502	Rui Martins Lopes	QUOTAS	20,00 €
2379	Silvino Augusto Vilela	QUOTAS	25,00 €
2388	Valdemar Fernandes Chaves	QUOTAS	40,00 €
1920	Vitor Man. Rocha Matias Santos	QUOTAS	40,00 €
	Encontro Fraião 1969-2019		24,20 €
	Encontro Viana 1969-2019		30,00 €
	TOTAL		**3 758.20 €**

DISTRIBUIÇÃO DE "LEVADOS POR UM SONHO"		
Distribuídos até 31-12-2019	402	8.040,00 €
Ofertas	51	0,00 €
Para distribuição	67	

Editora MAAES - CROWDFUNDING

CONTA PT50 0035 2008 0003 8874 930 35 *(EXTRATO 16)*

Saldo anterior (Uniases 195)			**2.446,87 €**
34	Jaime Paiva Frutuoso	26-11-19	100,00 €
14	António Almeida Miquelino	10-12-19	150,00 €
22	António Lopes Paiva	10-12-19	50,00 €
35	José Paulos Silva	11-12-19	50,00 €
26	Joaquim Augusto Nunes Falcão	17-12-19	50,00 €
Distribuição 4º trim. 2019			
	PENSAR	5,00 €	
	AMAR	10,00 €	
	FALAR	25,00 €	
	PLENITUDE	10,00 €	
	SEMEANDO VIDA	10,00 €	60,00 €
SALDO MAAES na conta ASES		**(31-12-2019)**	**2.906,87 €**

CEPAC

1º Trim	S. Mateus/S.Marcos/ S. Lucas/ E.A.	31-03-2019	**110,00 €**
2º Trim	S. Mateus/S.Marcos/ S. Lucas/ E.A.	30-06-2019	**45,00 €**
4º Trim	S. Mateus/S.Marcos/ S. Lucas/ E.A.	31-12-2019	**60,00 €**
			215,00 €

NOTÍCIAS TRISTES...

P. Laurindo de Jesus Marques
Natural de Freixo da Serra/Gouveia, onde nasceu a 27 de outubro de 1924, entrou no Seminário da Guarda Gare no ano letivo de 1937/38, tendo prosseguido os seus estudos e completado a sua formação missionária nas Casas da Congregação do Espírito Santo: fez a sua Profissão Religiosa a 8 de setembro de 1946, no seminário da Silva/Barcelos; sendo ordenado de presbítero em 19 de março de 1950, em Viana do Castelo, sendo depois enviado para as Missões de Angola onde exerceu o seu trabalho missionário e de apostolado entre os anos de 1952 a 1975.
Em virtude do conflito civil surgido em Angola, após o fim da guerra colonial, rumou a terras do Brasil onde continuou a sua Missão em Queimados/Rio de Janeiro. Residia em S. Paulo/ Brasil à data do seu falecimento ocorrido a 26 novembro de 2019 com 95 anos de idade.

P. Joaquim Correia da Rocha
Natural de Paços de Brandão/Santa Maria da Feira, nasceu a 30 de julho de 1923, entrou no Seminário da Guarda Gare no ano letivo de 1934/35, prosseguindo a sua formação missionária nas Casas da Congregação do Espírito Santo, fazendo a sua Profissão Religiosa no seminário do Fraião/Braga, em 8 de setembro de 1941, sendo ordenado sacerdote em 6 de abril de 1947, em Viana do Castelo.
A sua Missão foi vivida ao serviço do povo de Deus em Portugal, ao longo de 72 anos, por vários locais e funções que lhe foram confiadas. Foi professor quer em Godim quer no Fraião; Capelão em Monte Pedral e Hospital do Porto: ecónomo em Godim e em Pedras Salgadas; coadjutor da Paróquia de Godim/Régua; em Coimbra, dedicou o seu serviço pastoral à população coimbrã.
Faleceu a 28 de novembro de 2019, aos 96 anos, no *Lar Anima Una*, no Fraião. Foi a sepultar no cemitério paroquial de Paços de Brandão.

Sentidas condolências à Congregação e a seus familiares. Que o Senhor os acolha em seu seio de Vida eterna!

Por informação de familiares próximos e/ou por devolução do Boletim UNIASES com a indicação de "falecido", tivemos conhecimento do óbito de:

AS 702 – Ernesto Rodrigues Gomes
Natural de Figueiredo das Donas/Vouzela, faleceu no dia 17 de outubro de 2019 com 90 anos na mesma freguesia que o viu nascer, vitimado por doença do foro oncológico. Professor Catedrático na Universidade Clássica de Lisboa e na Lusófona de Lisboa, deixou-nos uma Monografia de Figueiredo das Donas (achegas para a história da freguesia, do Concelho e da região) e a tradução do grego de Ménon (dos Diálogos de Platão). Do Curso de 1944/45, em Godim.

AS 2932 – Ângelo Sousa Monteiro
Natural de Moselos/Santa Maria da Feira, nascido em 18 de agosto de 1953, faleceu com 65 anos em 25 de maio de 2019 em Grijó/Vila Nova de Gaia, onde era residente, sendo sepultado no Cemitério de Grijó/VNG. Do Curso de 1965/66 em Viana do Castelo. (Comunicação da parte de sua filha Cláudia Monteiro).

AS 1663 – Manuel Serafim Mendes dos Santos
Natural de Paredes de Viadores/Marco de Canavezes, nascido em 25 de janeiro de 1949, faleceu, vitimado por doença prolongada do foro oncológico, em 16 de julho de 2019, com a idade de 70 anos, sendo residente no Penteado/Moita do Ribatejo. Formado em Direito, exerceu as funções de jurista no Ministério da Segurança Social nos serviços de inspeção quer em Setúbal quer em Lisboa; ultimamente esteve colocado no IGF do ISS. Foi a sepultar no cemitério da terra que o viu nascer e dar os primeiros passos. Do Curso de Godim de 1961/62.

AS 1366 – José Pina Gomes Tadeu
Natural de Folgosinho/Gouveia, faleceu em Lisboa. Foi um dos pioneiros da constituição da UNIÃO dos Antigos Alunos (ASES) no ano de 1958. Do Curso de 1936/37 na Guarda-Gare. (Informação obtida em outubro de 2019 pela devolução do UNIASES n.º 195)

AS 1726 – Miguel Oliveira Rocha
Natural de Silvalde/Espinho, faleceu em Espinho. Do Curso de 1934/35 em Godim. (Informação obtida em novembro de 2019 pela devolução do UNIASES n.º 195)

QUE DESCANSEM NA PAZ DO SENHOR! SENTIDOS PÊSAMES A TODOS OS FAMILIARES.

ESTANTE

POESIA POESIA SEMPRE

Por Joaquim Moreira

Há muita e boa poesia em Portugal, país de poetas, ouve-se. Não é poeta quem quer, é verdade, mesmo que de poeta e de louco todos tenhamos um pouco. Também bons prosadores tentaram o poema acabando por o abandonar, como António Lobo Antunes que no entanto até faz versos interessantes, para cantigas, para fadistas, versinhos, encomendas, pensa e diz de vez em quando. A poesia pode considerar-se um conceito abrangente, atravessa os milénios, com formas diferentes, mas sempre com algo de essencial, a análise da condição humana, uma certa maneira superior de ver as coisas, a emoção derramada sobre as realidades do mundo físico e psicológico, tanta coisa cabe no reino da poesia. Os leitores consumidores exigem mensagem, equilíbrio entre formas e conteúdos. Por isso tanto nos prende um Camões com o seu incomensurável monumento métrico a sobraçar mensagens claras e de algum modo eternas, como um Eugénio de Andrade pousando com leveza de abelha sobre as flores de um quotidiano a que tanta gente não dá a devida atenção, métrica livre e profundamente afectiva e musical. Ou uma Sofia de Mello Breyner cristalizando em palavras as realidades físico-geográficas e as do espírito, mais parecendo vogar por sobre tudo, vendo de olhos fechados e criando uma espécie de super realidade, "novos céus e nova terra", diria o bíblico texto, a realidade nova a que o ser humano naturalmente aspira. Ou um Al Berto de talento enorme que a vida intensamente vivida levou provavelmente cedo demais. Ou um José Agostinho Baptista, madeirense, que não por acaso abriu há anos esta Estante, quando li, encantado e reconfortado, o seu CAMINHAREI PELO VALE DA SOMBRA, e agora reúne toda a sua vasta poesia num EPÍLOGO que espero não ser ainda o silêncio final, por muito que as sombras se queiram sobrepor às luzes e seja verdade que "dar à luz é dar à morte", antes e até lá, porém, a vida. E tantos outros poetas que nos convidam a singulares abordagens da existência, meandros impensáveis, labirintos, ânsias, dores, memórias e presságios, poesia, a felicidade possível, sempre tão pequenas as nossas bibliotecas.

E chegamos a José Tolentino de Mendonça, quem não conhece, madeirense como José Agostinho Baptista, Tolentino cuja poesia muito provavelmente beneficiou da sua qualidade de padre, difícil dizer onde acaba um e começa outro. Recupero a propósito o que disse Pascal Mercier, autor de "Comboio Nocturno para Lisboa", livro que deu filme, num programa da rtp2, "Bairro Alto", há alguns anos atrás, "A poesia é a sucessora lógica da fé". Para pensar. Quem diz fé diz teologia, que sobre fé trabalha, os mesmos voos que na poesia, percursos semelhantes, mas bases e limites diferentes, uma a crença, outra o sonho livre, "Poesia Liberdade Livre", ensaio antigo do poeta António Ramos Rosa. Pela poesia, obviamente sempre balizada pela fé, chegou Tolentino ao Vaticano para pregar ao Papa e à Cúria o retiro de quaresma de 2018. Pouco depois, em junho, era nomeado Arcebispo e bibliotecário do Vaticano para em setembro de 2019, ser anunciado Cardeal, hoje já "felizmente reinante". No momento de receber o barrete, os parabéns ou coisa assim, Tolentino desabafou com o "Santo Padre, o que me foi fazer", para ouvir da boca de Francisco "Tu és a Poesia", coisa séria, entusiasmante mas perigosamente ambígua.

E agora? Terá a Poesia entrado mesmo no Vaticano? Que poesia? Não certamente aquela que questiona deus criador e senhor do céu e da terra, ser subsistente, que fala, que manda, que aconselha, que castiga (sem pau nem pedra), que faz, que acontece, um deus que existe algures lá por cima, sombra ou luz a pairar sobre o ser humano, um deus hoje menos terrível que antigamente e que até se dá ao luxo de descer ao coração do homem, mas para retomar quanto antes o seu lugar "lá no alto". Não com certeza a poesia liberdade livre que até alcança naturalmente representações de "deus", fruto vivo e existencial da mente humana.

Não é crível nem possível que a poesia de Tolentino prescinda do enorme tampão da fé e da teologia, por muito que nos queira ensinar o "Pai Nosso Que Estás na Terra", livro também seu, ou atire ao vento frases bonitas como "Deus tem fé nos homens", crime disse ela, demagogia disse ele, poesia teológica diz o outro. Se a poesia liberdade livre entrasse um dia no Vaticano pensa muita gente que ficaríamos a ganhar, ela podia bem ser a sucessora natural daquela fé que obriga a engolir dogmas-elefantes. Mas isso seria uma revolução das antigas. Mesmo assim há que aproveitar a poesia do natal e dar de barato as incongruências bíblicas. A vida precisa da poesia.

UNIASES - CGD - BARCELINHOS

MORADA PARA CORRESPONDÊNCIA:
A.Carvalheira-UNIASES
Apartado 1098
4710-908 BRAGA

CONTACTOS
ases@portugalmail.pt

Presidente:
969 690 551 / 214 445 827
alberto.r.melo@netcabo.pt

Tesoureiro:
919 441 970 / 253 951 257
cunhapintobraga@sapo.pt

IBAN PT50 0035 2008 0003 8874 930 35
CONTA Nº 2008 038874 930

Simplifique a sua participação para as Quotas - Fundo de Solidariedade - Bolsas - Jornal...
No Descritivo escreva nome completo
ou Ás n.º_____